

# CÃ¡lice

## Chico Buarque

(Gilberto Gil - Chico Buarque, 1973)

Pai, afasta de mim esse clice  
Pai, afasta de mim esse clice  
Pai, afasta de mim esse clice  
De vinho tinto de sangue  
Como beber dessa bebida amarga  
Tragar a dor, engolir a labuta  
Mesmo calada a boca, resta o peito  
Silncio na cidade no se escuta  
De que me vale ser filho da santa  
Melhor seria ser filho da outra  
Outra realidade menos morta  
Tanta mentira, tanta fora bruta  
Como dificil acordar calado  
Se na calada da noite eu me dano  
Quero lanar um grito desumano  
Que uma maneira de ser escutado  
Ese silncio todo me atordoa  
Atordoadou eu permaneo atento  
Na arquibancada pra a qualquer momento  
Ver emergir o monstro da lagoa  
De muito gorda a proca j no anda  
De muito suada a faca j no corta  
Como dificilo, pai, abrir a porta  
Essa palavra presa na garganta  
Esse pileque homrico no mundo  
De que adianta ter boa vontade  
Mesmo calado o peito, resta a cuca  
Dos bbados do centro da cidade  
Talvez o mundo no seja pequeno  
Nem seja a vida um fato consumado  
Quero inventar o meu prprio pecado  
Quero morrer do meu prprio veneno  
Quero perder de vez tua cabea  
Minha cabea perder teu juzo  
Quero cheirar fumaa de leo diesel  
Me embriagar at que algum me esquea  
Andr Velloso - Rio de Janeiro, Brazil  
alv@domain.com.br

Lyrics provided by  
<https://damnlyrics.com/>